

O espanhol José Cristóbal Hernández (à direita) foi o impulsionador da iniciativa

Gesto “eco-solidário” une S. Pedro do Sul a Espanha

Intercâmbio → Reflorestação de áreas ardidadas gera aproximação entre povos

O “gesto Eco-Solidário com Portugal” que um grupo de 150 auto-caravanistas portugueses e espanhóis realizou de 3 a 5 de Março, em S. Pedro do Sul, foi o princípio de uma relação entre comunidades portuguesas e espanholas que se estabeleceu com base na preocupação ambiental.

A iniciativa, idealizada pelo espanhol de Málaga José Cristóbal Hernández, proporcionou a plantação de centenas de árvores num dos concelhos com maior área ardi-

da no distrito de Viseu em 2005. Na auto-caravana que conduziu desde Espanha, José Cristóbal transportou “400 árvores e 180 desenhos realizados por meninos de três a 14 anos”. As árvores, plantadas na Serra de S. Macário, foram oferecidas por entidades espanholas como a Junta de Andaluzia.

O auto-caravanista conta que o “gesto Eco-Solidário” tem uma faceta educativa e de cidadania e, por isso, resolveu envolver quatro colégios de Málaga, cujos alunos fizeram de-

senhos que foram entregues a crianças e jovens de S. Pedro do Sul. Agora, explica, “os meninos portugueses vão escrever a espanhóis” para contar como é que as árvores vão crescendo.

Organizada no âmbito da Plataforma de Auto-Caravanas Autónoma (PACA), a acção inédita tem “as árvores como pretexto” para promover o “respeito pelo ambiente e pela natureza” e para evidenciar “os valores ambientais” do turismo em auto-caravana.

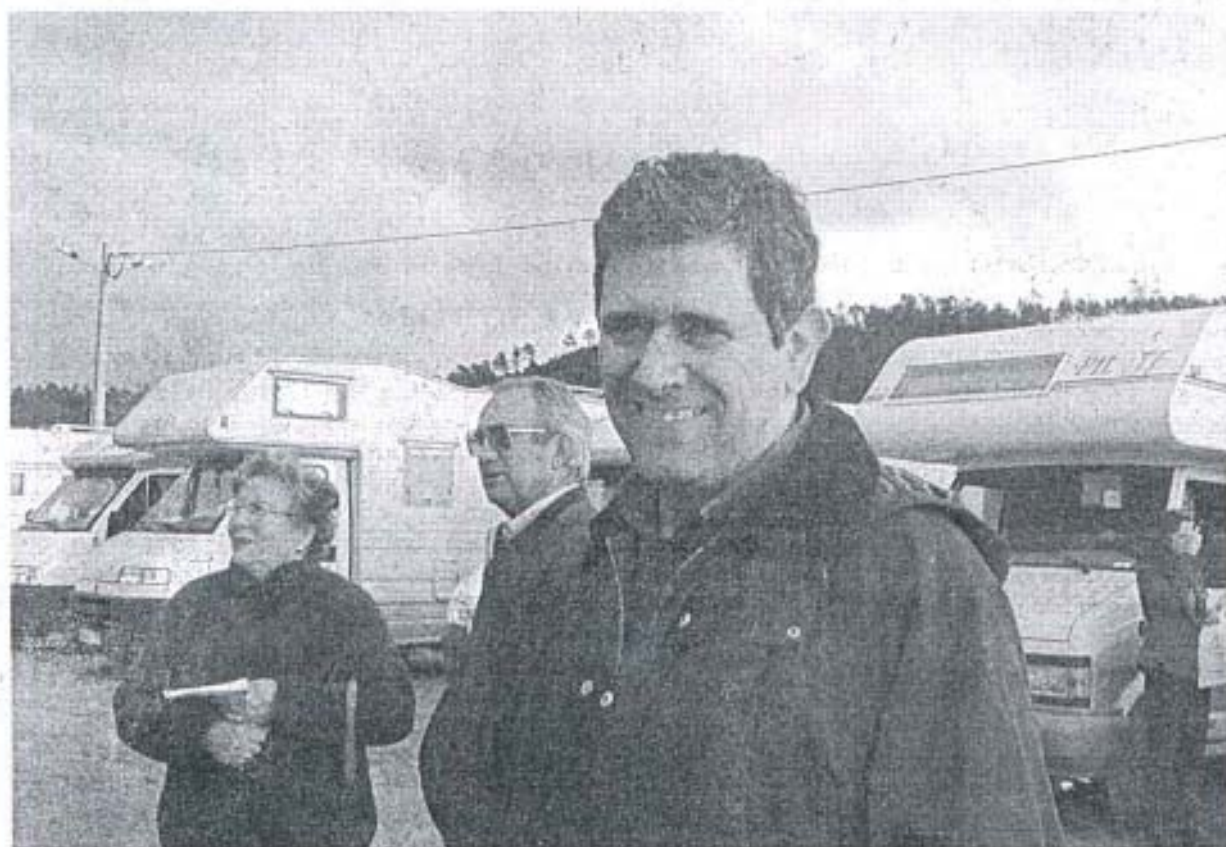
O vereador da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul Adriano Azevedo anuncia que, depois do fim-de-semana “eco-solidário”, ficou assente que “uma delegação de crianças portuguesas irá a Málaga e outra de crianças espanholas virá a S. Pedro do Sul”. Os auto-caravanistas espanhóis também ficaram de “passar anualmente por S. Pedro do Sul para ver a evolução das árvores”.

Fernando Giestas

fernando.giestas@jornalcentro.pt

| S. PEDRO DO SUL |

"Gesto Eco Solidário com Portugal" em S. Pedro do Sul



José Cristóbal Hernández é o mentor do "Gesto Eco Solidário com Portugal"

Quatrocentas árvores foram plantadas no alto da Serra do S. Macário, no concelho de S. Pedro do Sul, no âmbito da iniciativa "Gesto Eco Solidário com Portugal" que se realizou nos dias 3, 4 e 5 de Março.

O mentor da ideia, José Cristóbal Hernández, é professor em Málaga (Espanha), e veio a Portugal pela primeira vez. Num acto solidário cerca de 150 autocaravanas e respectivos ocupantes reuniram-se tendo como tarefa principal a plantação de árvores em locais fustigados pelos fogos florestais do verão passado. A escolha caiu sobre S. Pedro do Sul.

A iniciativa foi organizada pela Federação de Campismo e Montanhismo

de Portugal (FCMP), Clube de Campismo de Lisboa (CCL) e CampingCar Portugal (CCP). Os anfitriões foram a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, Junta de Freguesia do Sul, Junta de Freguesia de Carvalhais, Conselho Directivo dos Baldios de Macieira e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro do Sul, com o apoio da Junta de Andalucia através da Agencia de Médio Ambiente de Andalucia (AMA), em Espanha, e Plataforma de Autocaravanas Autónoma (PACA).

A recepção aos participantes decorreu no dia 3 de Março, no Largo da Feira de S. Pedro do Sul; no dia seguinte (4 de Março) partida em coluna para a

Serra do S. Macário; plantação de árvores no Alto da Serra do S. Macário, almoço em autocaravanas na Serra do S. Macário, à tarde partida em coluna para o Centro de Promoção de Social de Carvalhais; entrega de trabalhos elaborados por crianças espanholas alusivos aos incêndios a crianças do concelho de S. Pedro do Sul, visita ao Museu Rural e Carvagrícola, jantar no salão de banquetes do Centro de Promoção de Social de Carvalhais, fogo de sala e convívio e animação tradicional; no último dia (5 de Março) visitas ao Bioparque (Parque de lazer, Moinhos de água, Castro da Cárcoda, Passeio de Charrete e Jogos Tradicionais) e sessão de encerramento das actividades.

Gesto Eco Solidário com Portugal Portugueses e espanhóis unidos pela floresta

Decorreu, no concelho de S. Pedro do Sul, nos dias 3, 4 e 5 de Março, uma iniciativa denominada "Gesto Eco Solidário com Portugal".

Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 150 pessoas (aproximadamente 40 autocaravanas), oriundas do território nacional e da vizinha Espanha.

Márcia Páscoa Carvalho

De referir, que este encontro, entre Portugal e Espanha, contou com a organização da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP), do Clube de Campismo de Lisboa (CCL) e do CampingCar Portugal (CCP); com o patrocínio, em Portugal, da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, das Juntas de Freguesia de Sul e de Carvalhais, do Conselho Directivo dos Baldios de Macieira e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Pedro do Sul; e com os apoios da Junta de Andalucía, da Agencia de Médio Ambiente de Andalucía (AMA) e da Plataforma de Autocaravanas Autónoma (PACA).



O momento do descerramento da lápide

Continua

Descerramento da Lápide e a plantação de árvores

O ponto alto do evento aconteceu no dia 4, quando as autocaravanas saíram do largo da Feira, em S. Pedro do Sul, rumo à Serra do São Macário, onde foi descerrada uma lápide (que referia o seguinte: "Reflorestação Simbólica 4 de Março de 2006", "Um Gesto Eco Solidário com Portugal", "A Alma Luso-Espanhola é exemplo de humanidade e solidariedade", "O Município de S. Pedro do Sul agradece aos Autocaravanistas Ibéricos" e "FCMP - CCL - CCP - PACA - JA - AMA - CMSPS - JFS - JFC - CDBM") e plantadas árvores.

Contudo, e antes deste acto, Adriano Azevedo, vice-presidente da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, proferiu algumas palavras, onde salientou o incêndio que esta zona sofreu no ano transacto.

O ambiente não tem fronteiras

O presidente da Câmara, António Carlos Figueiredo, começou por dar «as boas-vindas a todos os caravanistas, em especial aos nossos amigos espanhóis que aqui se deslocaram para este gesto simbólico, mas tão importante para este concelho que sofreu, no último verão, um dos maiores desastres a nível da floresta».

«É certo que o ambiente não tem fronteiras e este gesto solidário é um exemplo daquilo que deve ser a preservação da nossa floresta», salientou António Carlos Figueiredo.

Alcídio Faustino, em representação do Governo Civil de Viseu, referiu que «ficamos muito sensibilizados com este gesto de extrema importância para o meio ambiente».

O representante do autocaravanismo espanhol disse que, «estamos encantados de estarmos aqui



**António Carlos Figueiredo no seu
acto solidário**

convosco. Já não existem fronteiras entre portugueses e espanhóis... Somos todos cidadãos e sentimos esta tragédia como se fosse nossa».

***«Estamos encantados de
estarmos aqui convosco. Já
não existem fronteiras entre
portugueses e espanhóis...
Somos todos cidadãos e senti-
mos esta tragédia como se
fosse nossa»***

No final dos discursos realizou-se um almoço organizado pelos autocaravanistas, na Serra do São Macário; pelas 15h00, partiram em coluna para o Centro de Promoção Social, em Carvalhais; pelas 17h00, nesse mesmo Centro, as crianças espanholas entregaram às do concelho de S. Pedro do Sul trabalhos alusivos aos incêndios; e pelas 20h00, realizou-se um jantar no salão de banquetes do Centro de Promoção Social, com animação tradicional.

No último dia, 5 de Março, efectuaram-se visitas ao Bio-Parque (Parque de Lazer, Moinhos de Água, Museu Rural, Castro da Cárcoda, Passeio de Charrete e Jogos tradicionais), e, à tarde, teve lugar o encerramento desta iniciativa.